

## Novas regras ortográficas

A tranquila plateia apoia a ideia do coautor: Sem infraestrutura e sem contrarrega, para tudo! E o show parou.

Viram quantas mudanças?

Pois é, em 1º de janeiro de 2016 entraram em vigor novas regras ortográficas.

O alfabeto aumentou, o trema sumiu, algumas palavras perderam o acento e o uso do hífen ganhou novas regras.

Algumas palavras passaram a ser grafadas também com letras minúsculas, umas poucas derivadas foram alteradas, algumas consoantes mudas terão o emprego facultativo, alguns verbos passaram a admitir grafia diferente.

É o que diz o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado pelos países que falam o idioma português (Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste).

O acordo é uma tentativa de unificação do idioma escrito, que contribuirá para a identidade linguística dos países lusófonos.

### 1 Alfabeto

O alfabeto passou a ter 26 letras. Voltaram as letras k, w e y.

Agora é assim: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z.

### 2 Trema

O trema (¨), velho conhecido, teve o sumiço decretado.

Nem compensa listar as regras de uso e as palavras nas quais era usado.

Sumiu e tchau!

Mas atenção: o trema fica nas palavras estrangeiras e em suas derivadas.

Exemplos: Müller, mülleriano.

### 3 Acentuação

- 3.1 Aboliram o acento agudo nos ditongos abertos “ei” e “oi” de palavras paroxítonas (palavras que têm a sílaba tônica na penúltima sílaba).

Alcaloide	Alcateia	Androide	Apoia (ele apoia)	Apoio (eu apoio)
Asteroide	Boia	Celuloide	Claraboia	Colmeia
Coreia	Debiloide	Epopéia	Estoico	Estreia
Estreio (eu estreio)		Geleia	Heroico	Ideia
Jiboia	Joia	Odisseia	Paranoia	Paranoico
Plateia	Tramoia			

3.1.1 Atenção: continuam acentuadas as palavras oxítonas (aquelas com a última sílaba tônica, lembra?) terminadas em “eis”, “eu”, “éus”, “oi”, “óis”.

Exemplos: papéis, chapéu, corrói, herói, heróis, troféu, troféus.

3.2 Sumiu o acento agudo em palavras paroxítonas com “i” e no “u” tônicos quando vierem depois de um ditongo.

Exemplo: Baiuca      Bocaiuva      Boiuna      Feiura

Antes se grafava: Betinho, o filho de Bocaiúva... Agora é “filho de Bocaiuva”...

3.2.1. Atenção: continuam acentuadas as palavras oxítonas quando o “i” “o” e “u” estiverem no final da palavra ou seguidos de “s”.

Exemplos: tuiuíú, tuiuíús, Piauí.

3.3 Desapareceu o acento das palavras terminadas em “êem” e “ôo”(s).

Abençoó      Creem (eles creem)      Deem (que eles deem)      Doo (eu doo)      Enjoo

Leem (eles leem)      Magoo (eu magoo)      Perdoo (eu perdoo)      Povoo (verbo povoar)

Veem (eles veem – verbo ver)      Voos

3.4 O uso dos acentos diferenciais foi abolido nos termos pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera.

Agora você pode escrever:

A jovem para o carro, come uma pera e vai jogar polo. Viu? Todas sem o acento.

Minha amiga que mora no Polo Norte tem um gato de pelos brancos.

3.4.1 Mas há exceções. Observe:

Fica o acento diferencial em pôde/pode. Pôde é a forma do pretérito perfeito do indicativo (3ª pessoa, singular) do verbo poder.

Pode é a forma do presente do indicativo (3ª pessoa, singular).

Você pode escrever: No passado, o jovem não pôde reivindicar. Agora pode.

Fica o acento diferencial em pôr (verbo) e por (preposição).

Escreva assim: Vou pôr em discussão a hipótese suscitada por mim.

Ficam também os acentos diferenciais do singular e plural dos verbos ter e vir, e dos seus derivados manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir, etc.

Ele tem onde morar. Os meninos de rua não têm o que comer.

O progresso vem da educação. Violência e fome vêm da pobreza.

Democracia convém às nações. Compaixão e tolerância convêm aos homens.

O Presidente detém autoridade. Os líderes detêm o poder.

Ele intervém na prosa alheia. Eles intervêm nas ações sociais.

O pai mantém a moral. Os filhos mantêm a tradição

E como fica o acento circunflexo quando alguém quiser falar “a forma da fôrma dede bolo da mamãe?”

Nesse caso, o uso do “chapeuzinho” é facultativo para deixar a frase mais clara:

“Ora, a forma da fôrma de bolo da mamãe é um coração”.

3.5 Sumiu o acento agudo no “u” tônico de (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, dos verbos arguir e redarguir.

3.4.1 Os verbos terminados em “guar”, “quar” e “quir”, como aguar, averiguar, apaziguar, desaguar, enxaguar, obliquar, delinquir, etc. admitem duas pronúncias em algumas formas do presente do indicativo, do presente do subjuntivo e do imperativo.

Como? Veja abaixo:

3.4.1.1 Quando pronunciadas com “a” ou “i” tônicos, essas formas devem ser acentuadas.

Enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.

Delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam.

3.4.1.2 Quando pronunciadas com “u” tônico, isto é, a pronúncia do “u” é mais forte que a pronúncia das outras vogais, não recebem acentos:

Enxaguo, enxaguas, enxagua, enxaguam; enxague, enxagues, enxaguem.

Delinquo, delinques, delinque, delinquem; delinqua, delinquas, delinquam.

Mas não se preocupe, no Brasil, a pronúncia usual é a primeira, aquela com “a” e “i” tônicos.

## 4 HÍFEN

O uso do tracinho gerava **bate-boca**, nunca foi fácil. Agora gera **bateboca**, mas está menos complexo.

As mudanças dizem respeito, quase sempre, ao uso de prefixos.

Isso quer dizer que permanecem as regras de uso do hífen em palavras compostas formadas por dois substantivos (decreto-lei, livro-texto, ano-base, matéria-prima, etc.), ou formada por duas palavras quando a primeira tiver forma adjetiva, reduzida ou não (afro-brasileiro, histórico-geográfico, infante-juvenil, verbo-nominal).

Que tal uma revisão de regras de emprego do hífen em palavras com prefixo?

### 4.1 Empregue o hífen nos casos seguintes.

#### 4.1.1 Com prefixos antes de palavras iniciadas por “h”:

Anti-higiênico	Anti-histórico	Co-herdeiro	Extra-humano,	Macro-história
Mini-hotel	Proto-história	Sobre-humano	Super-homem,	Ultra-humano

**Alto lá:** há exceção: subumano (a palavra “humano” perde o “h”).

#### 4.1.2 Com prefixos terminados com vogal e a segunda palavra começar com a mesma vogal.

Anti-ibérico	Anti-imperialista	Anti-inflacionário	Anti-inflamatório
Auto-observação	Contra-almirante	Contra-atacar	Contra-ataque
Micro-ondas	Micro-ônibus	Semi-internato	Semi-interno

Mas há exceções: o prefixo “co” aglutina-se à segunda palavra começada por “o”:  
coobrigar, coobrigação, coordenar, cooperar, cooperação, cooptar, coocupante, etc.

#### 4.1.3 Com prefixo terminado com consoante e a segunda palavra começar com a mesma consoante:

Hiper-requintado	Hiper-rico	Inter-racial	Inter-regional	Sub-bibliotecário
Sub-bloco	Super-racista	Super-reacionário	Super-resistente	
Super-romântico				

4.1.4 Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, vice, o hífen tem vez:

Além-mar	Além-túmulo	Aquém-mar	Ex-aluno	Ex-diretor
Ex-hospedeiro	Ex-marido	Ex-esposa	Ex-prefeito	Ex-presidente
Pós-graduação	Pré-história	Pré-vestibular	Pró-reitor	Recém-casado
Recém-nascido	Sem-terra	Vice-líder	Vice-presidente	

4.1.5 Com o prefixo “sub” diante de palavra iniciada por “r”: sub-região, sub-raça, sub-rogar, etc.

4.1.6 Com os prefixos “circum” e “pan”, diante de palavra iniciada por “m”, “n” e vogal: Circum-navegação, Pan-americano, etc.

4.1.7 Com sufixos de origem tupi-guarani: açu, guaçu e mirim: Amoré-guaçu, Anajá-mirim, Capim-açu, Mogi-mirim.

4.1.8 Para ligar duas ou mais palavras de encadeamentos vocabulares: Ponte Rio-Niterói, Eixo Rio-São Paulo, Torneio Rio-São Paulo, Rodovia Rio-Bahia.

4.1.9 Compostos que designam espécies animais ou botânicas, com ou sem elemento de ligação:

Andorinha-da-serra, bem-te-vi, bicho-de-pé, brincos-de-princesa, cana-de-açúcar, castanha-do-pará, copo-de-leite, couve-flor, cravo-da-índia, erva-doce, feijão-verde, João-de-barro, louva-a-deus, pimenta do reino.

4.1.10 Permanece (regra antiga) o hífen de regras consagradas:

Água-de-colônia, à queima-roupa, ao deus-dará, arco-da-velha, bem-te-vi, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia.

4.1.11 Atenção:

Bico-de-papagaio, que designa planta ornamental (espécie botânica) é com hífen.

Quando designar deformação na coluna vertebral, é grafado sem hífen, ou seja, grafa-se bico de papagaio.

Igual regra observa-se em “olho-de-boi”, que designa espécie de peixe, e “olho de boi”, que se refere a um selo postal.

Ou seja, quando os termos compostos são empregados fora do sentido original (espécies botânicas ou animais), não se emprega o hífen.

- 4.12 Em compostos com termos iguais ou quase iguais, sem elemento de ligação:  
Blá-blá-blá, corre-corre, esconde-esconde, lero-lero, pega-pega, pingue-pongue, tique-taque, zigue-zague.
- 4.13 Em termos compostos quando ocorrer apóstrofo entre elementos:  
Gota-d'água, pé-d'água.
- 4.14 Em compostos derivados de nomes próprios de lugar (topônimos)  
Alto-alegrense, belo-horizontino, juiz-forense, porto-alegrense, santa-mariense, sul-mato-grossense-do-sul, sul-riograndense.
- 4.15 Em adjetivos pátrios formados por afro, anglo, euro, franco, luso, ibero, etc, e quando o segundo adjetivo é também pátrio, formando mais de uma nacionalidade.  
Afro-brasileiro, afro-europeu, anglo-saxão, franco-brasileiro, ibero-americano, euro-asiático, luso-brasileiro
- 4.16 Nos seguintes tipos de cargos expressos por compostos
- 4.16.1 Quando acompanhado do adjetivo geral:  
Chefe-geral, consultor-geral, diretor-geral, gerente-geral, ouvidor-geral; procurador-geral, relator-geral, secretário-geral.
- 4.16.2 Quando significam hierarquia em organizações:  
Analista-chefe, assessor-chefe, consultor-chefe, diretor-presidente, diretor-adjunto, editor-chefe, editor-assistente, sócio-gerente, diretor-executivo.
- 4.16.3 Quando indicam hierarquia em compostos formados por numerais:  
Primeira-dama, primeiro-ministro, segundo-secretário.
- 4.16.4 Postos hierarquia militar;  
Primeiro-sargento, tenente-coronel, capitão-tenente.  
Atenção: grafam-se sem hífen compostos com elemento de ligação em forma de preposição.  
Brigadeiro do ar, general de exército, general de brigada, tenente-brigadeiro do ar;
- 4.16.5 Cargos de carreira diplomática:  
Primeiro-secretário, segundo-secretário;

#### 4.17 Curiosidades

Nos compostos com o termo fantasma como adjetivo conotativo de aparente ou enganoso de propósito ou de fachada, emprega-se o hífen.

Assessor-fantasma, conta-fantasma, empregado-fantasma, empresa-fantasma, entidade-fantasma.

O termo salário gera controvérsia quando é composto a outro.

Salário mínimo (sem hífen) é a menor remuneração do país (ou deveria...).

Já salário-mínimo (com hífen) designa o trabalhador que recebe o salário mínimo como remuneração. Portanto, grafe salário-mínimo, salário-base, salário-hora, salário-família.

#### 4.2 Não empregue hífen nos casos que se seguem.

##### 4.2.1 Com prefixo terminado em consoante e a segunda palavra começada com vogal.

Hiperacidez	Hiperativo	Interescolar	Interestadual	Interestelar
Interestudantil	Intermunicipal	Superamigo	Superaquecimento	
Supereconômico	Superexigente	Superinteressante	Superotimismo	

Nos casos de prefixação terminados com consoantes hiper, inter e super, e com a segunda palavra iniciada com consoante (exceto as regras 4.1.1 e 4.1.3), o hífen não tem vez:

Hipermercado	Intermunicipal	Superprodução	Superproteção.
--------------	----------------	---------------	----------------

##### 4.2.2 Com prefixo terminado em vogal diferente da vogal com que se inicia a segunda palavra (**regra nova**).

Aeroespacial	Agroindustrial	Anteontem	Antiaéreo	Antieducação
Autoaprendizagem	Autoescola	Autoinstrução	Coautor	Coedição
Extraescolar	Infraestrutura	Plurianual	Semiaberto	
Semianalfabeto	Semiopaco			

##### 4.2.3 Com prefixo terminado em vogal e a segunda palavra começada por “r” ou “s”.

Nesse caso, duplique essas letras (**regra nova**).

Antirrábico	Antirracismo	Antirreligioso	Antirrugas	Antissocial	Biorritmo
Contrarregra	Contrassenso	Cosseno	Infrassom	Microsistema	Minissaia
Multissecular	Neorrealismo	Neossimbolista	Semirreta	Semirroberto	
Ultrarresistente	Ultrarrigoroso	Ultrassom			

4.2.4 Com prefixo terminado em vogal e a segunda palavra começada com consoante diferente de “r” ou “s”.

Anteprojeto	Antipedagógico	Autopeça	Autoproteção	Coprodução
Geopolítica	Microcomputador	Pseudoprofessor	Semicírculo	Semideus
Seminovo	Ultramoderno			

**Exceção:** Com o prefixo “vice”, o hífen é obrigatório: Vice-rei, vice-almirante, etc.

4.2.7 Em palavras que perderam a noção de composição:

Girassol, madressilva, maldizer, mandachuva, paraquedas, passatempo, pontapé, vaivém, varapau.

4.2.8 Em compostos com três ou mais palavras ligadas por preposição (**regra nova**):

Boca de urna, brigadeiro do ar, calcanhar de aquiles, camisa de força, cara de pau, dar no pé, dia a dia, dor de cotovelo, faz de conta, fim de semana, lua de mel, mão de obra, maria vai com as outras, mula sem cabeça, olho de sogra, passo a passo, pé de moleque, ponto e vírgula, pão de ló, queda de braço, rabo de saia, testa de ferro, tomara que caia.

Atenção:

Permanece (regra antiga) sem hífen compostos de base oracional.

Deus nos acuda, diz que diz, faz de conta, leva e traz, etc.

4.2.9 Expressões latinas.

Ceteris paribus, et al, ex-vi, ex nunc, ex tunc, habeas corpus, in verbis, lato sensu, mutatis mutandis, mens legis, prima facie, stricto sensu, etc.

Exceções: ex-libris, pró-labore, mea-culpa.

## 5 DERIVADOS

Você observará que as mudanças não foram muitas.

5.1 Uniformização de sufixos – Os sufixos “iano” e “iens”, no lugar de “ano e “ense” em palavra derivada de outra terminada em “e”. Veja:

Acriano (nascido no Acre)

Zairiense (Nascido no Zaire)

Torriense (Nascido em Torres)

Quebequiense (Nascido em Quebeque)



- 5.2 Inclusão de nova conjugação do presente do indicativo de verbos terminados em “iar” derivados de substantivos terminados em “ia”, ou “io” átonos.

Soará estranho, mas estará correta. Veja como pode ser:

Negocio ou negoceio	Premio ou premeio	Noticio ou noticeio
Calunio ou caluneio	Conferencio ou conferenceio	Compendio ou compeudeio
Influencio ou influenceio	Principio ou principeio	Penitencio ou penitenceio
Medeio ou médio	Anseio ou ansio	Remedio ou remedeio
Incendeio ou incendio	Odeio ou odio	

## 6 EMPREGO DE CONSOANTES

- 6.1 É facultativo o uso de consoantes mudas pronunciadas. Veja como pode ser:

Amígdala ou amídala	Aministia ou anistia	Arimética ou artimética
Aspecto ou aspeto	Assunção ou assumpção	Carácter ou caráter
Cetro ou ceptro	Concepção ou conceção	Corrupto ou corruto,
Decepcionar ou dececionar	Dicção ou dição	Excepcional ou excecional,
Facto ou fato	Indemnizar ou indenizar	Infecioso ou infecioso
Omnipotente ou onipotente	Omnisciente ou onisciente	Peremptório ou perentório,
Recepção ou receção	Sector ou setor	Sumptuoso ou suntuoso
súbdito ou súdito	Subtil ou sutil	

- 6.2 Acentuação: Emprego facultativo do acento agudo (´) em vocábulos nos quais, até então, no Brasil, era empregado somente o acento circunflexo (o chapeuzinho “^”), ou ausência dele em alguns casos.

Ficou assim:

Acadêmico ou acadêmico	Antônio ou António	Bebê ou bebé
Bônus ou bônus	Canapé ou canapê	Cômico ou cómico
Econômico ou económico	Fêmur ou fémur	Fenômeno ou fenómeno
Fênix ou fénix	Judô ou judo	Gênero ou género
Guichê ou guiché	Harmônico ou harmónico	Matinê ou matiné
Metrô ou metro	Ônix ou ónix	Oxigênio ou oxigénio
Prêmio ou prémio	Purê ou puré	Sêmen ou sémen
Sinfônica ou sinfónica	Tênis ou ténis	

## 7 EMPREGO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

- 7.1 Os pontos cardeais, que eram iniciados com letra maiúscula, agora são escritos com letra pequena: norte, sul, leste, oeste, nordeste, sudoeste, sudeste, noroeste, etc.
- 7.2 Os nomes das ciências e nomes que indicam domínios do saber eram grafados com letras maiúsculas. Agora, após o acordo, o escritor escolhe: tanto pode ser escrita com letra minúscula como maiúscula: Grafe Física ou física, Geografia ou geografia, Pedagogia ou pedagogia, Economia ou economia, Música, ou música, etc.
- 7.3 Nas citações bibliográficas, à exceção do primeiro nome e dos nomes próprios, é facultativo o emprego da letra minúscula.  
Não ficou claro? Então veja os exemplos:  
Teoria do Estado (ou Teoria do estado), A Lenda do Boi-Bumbá (ou a Lenda do boi-bumbá), Educação e Valores (ou Educação e valores), A Formação Social da Mente, (ou A formação social da mente), Uma verdade inconveniente, (ou Uma verdade inconveniente), Em Busca dos Valores Perdidos, (ou Em busca dos valores perdidos), Emoções e Linguagem na Educação e na Política, (ou Emoções e linguagem na educação e na política).
- 7.4 Nos nomes de edifícios, templos e logradouros públicos fica facultativo o emprego da letra minúscula. Veja como poder ser:  
Avenida W3 (ou avenida w3), Rua da Igrejinha (ou rua da Igrejinha), Bairro do Cruzeiro (ou bairro do Cruzeiro); Túnel do Tatu (ou túnel do Tatu); Palácio do Itamarati (ou palácio do Itamarati), Edifício das Pioneiras Sociais (ou edifício das Pioneiras Sociais), Rodovia Rio-Brasília (ou rodovia Rio-Brasília)  
Igreja Nossa Senhora de Fátima (ou igreja Nossa Senhora de Fátima), Santuário de Dom Bosco (ou santuário de Dom Bosco)
- 7.5 Nas formas de tratamento e de reverência, fica facultado o emprego de letra minúscula inicial. Veja como pode ser:  
São Francisco de Assis (ou são Francisco de Assis), Santo Agostinho (ou santo Agostinho), Ministra Marina Silva (ministra Marina Silva), Presidente Fulano (ou presidente Fulano); Excelentíssimo Senhor Reitor (ou excelentíssimo senhor reitor); Senadora Heloísa Helena (ou senadora Heloísa Helena), Senhor Governador Pedro Simon (ou senhor governador Pedro Simon).

- 8 Estima-se que o português, sexta língua mais falada do mundo, seja empregado por cerca de 240 milhões de pessoas, que vivem nos países lusófonos.  
No Brasil, a mudança atingirá aproximadamente meio por cento das palavras.

Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Lisboa, 1990